



O USO DA ARTE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA SAÚDE COLETIVA

Larissa Ghermandi de Almeida *, Rubens Bedrikow.

Resumo

Esta pesquisa se propõe a analisar o uso da arte como ferramenta de ensino de Saúde Coletiva a alunos do primeiro ano do curso de medicina inseridos em unidades básicas de saúde. Experiências anteriores enfatizaram o emprego da arte no desenvolvimento de habilidades médicas, particularmente no ensino da clínica. Alunos foram estimulados a expressar suas vivências na atenção básica mediante uma forma artística de sua escolha que foi compartilhada com seus colegas através da realização de um grupo focal com alunos a fim de discutir o impacto, dificuldades e vantagens do uso da arte no ensino da Saúde Coletiva. O conteúdo desse grupo focal foi analisado pela técnica de análise de conteúdo.

Palavras-chave:

arte, ensino médico, saúde coletiva.

Introdução

Essa pesquisa visa a análise sobre o uso da arte como metodologia de ensino ativa aos graduandos em Medicina da Universidade Estadual de Campinas. Como a arte sempre foi usada ao longo da história para retratar doenças e contextos patológicos, recentemente, diversas escolas médicas, tal como a Harvard Medical School no programa "Visual Thinking Strategies" (VTS), usam-se disso para aprimorar as habilidades clínicas e observacionais de seus alunos. Há aumento do pensamento especulativo em 62%, segundo as pesquisas desenvolvidas no VTS.¹

Sendo assim, seria plausível pensar que a arte também poderia melhorar o processo ensino-aprendizagem da Saúde Coletiva na Atenção Básica, com estímulo ao estudo e melhor retenção de conteúdo do tema.

Resultados e Discussão

Métodos tradicionais (técnicos) empregados no processo ensino-aprendizagem não só limitam como se mostram pouco fidedignos às vivências e observações dos alunos nos cenários de prática de Atenção Primária.

Os participantes foram capazes de expressar conteúdos referentes aos seguintes temas: vínculo, território, família, longitudinalidade, integralidade, determinação social do processo saúde-doença, experiência do adoecimento, complexidade da Atenção Primária.

Além disso, o uso da arte revelou vivências e conteúdos para além dos que estavam previstos e permitiu aos alunos revelar sentimentos como afeto, tristeza, impotência, empatia e compaixão, os quais dificilmente seriam tão bem expressos através de métodos tradicionais. Porém, tais emoções são melhor colocadas se houver liberdade de escolha do momento para a entrega da expressão artística, pois isso torna os trabalhos mais espontâneos.

Outro aspecto emergente durante a análise foi o de que a afetividade como estratégia pedagógica tem seu uso facilitado pela expressão artística.

Conclusões

A análise de conteúdo nos permite concluir que o uso da arte é instrumento benéfico ao aprendizado dos alunos no campo da Saúde Coletiva e que ainda é um recurso pedagógico subutilizado no ensino médico dessa área em virtude de todos os resultados positivos que poderia trazer.

Agradecimentos

Agradecimentos aos alunos participantes desta pesquisa e ao CNPQ pelo financiamento.



Figura 1. Exemplos de trabalhos apresentados pelos participantes durante a pesquisa.

Podemos inferir que o uso de arte foi avaliado como positivo pelos alunos, ampliando as possibilidades de percepção dos conteúdos abordados na disciplina. As diferentes formas de expressão artística empregadas revelam a importância da liberdade de escolha no momento de transmitir para os professores o aproveitamento.

1. KatzJeKhoshbinS.Canvisualarttrainingimprovephysicianperformance?.
Transactions of the American clinical and climatological association, 2014, v. 125.